

BC quer mudar dívida ^{externa} para capital de risco

O Banco Central quer converter pelo menos parte da dívida externa vencida em 1985 e 1986 em capital de risco no País e, com isso, contrabalançar a ausência de novos empréstimos externos por parte dos bancos. O Governo observa, a propósito, que esta aumentando os níveis de remessas de lucros e dividendos de capitais investidos anteriormente e havendo uma debandada de moeda estrangeira com o turismo, ao mesmo tempo que diminuam as inversões estrangeiras por intermédio de conversão de dívidas em capital de risco e um crescimento dos investimentos brasileiros no exterior.

Essa preocupação do Banco Central com as contas do País com o resto do mundo, materializou-se através da Resolução nº 1.189 — divulgada anteontem — que estabeleceu os critérios de rolagem da dívida vencida em 1985 e que esta vencendo este ano. Para os débitos relativos ao exercício passado, os cruzados depositados no BC equivalentes às moedas estrangeiras não remetidas para os pagamentos aos bancos poderão ser reempréstados, com a aceitação dos

próprios bancos, a mutuários internos. O Governo, ao mesmo tempo, faculta aos bancos estrangeiros a opção de converter esse mesmos empréstimos, posteriormente, em capital de risco, desde que sejam autorizados pelo Departamento de Fiscalização e Registro de Capital Estrangeiro (Firc).

O Conselho Monetário Nacional (CMN) fixará os limites mensais dos reempréstimos, que deverão ser compatíveis com a política oficial de controle da moeda. Se o Governo estiver disposto a permitir o fluxo de US\$ 6.788 bilhões — que é o montante das amortizações da dívida externa não pagas durante o ano passado —, a economia interna receberia, somente este ano, o equivalente a Cz\$ 93,9 bilhões para o estímulo da produção. O que mais importa ao Governo é o ingresso de moeda estrangeira para investimentos diretos no Brasil, ao invés de empréstimos que somente contribuiriam para aumentar mais ainda a dívida externa. Conforme os balanços de pagamentos consolidados nos últimos 15 anos, os ingressos de investimentos estrangeiros em 1985 caíram ao valor histórico de 1977. Ver quadro.

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS NO BRASIL (Em US\$ milhões)

	1971	1972	1973	1974	1975
INGRESSO	208,0	392,0	1.018,7	999,8	1.000,9
RETORNO	39,0	39,0	41,5	55,0	76,8
	1976	1977	1978	1979	1980
INGRESSO	1.190,9	1.014,8	1.320,5	2.030,6	1.634,4
RETORNO	49,3	58,7	124,1	353,5	147,1
	1981	1982	1983	1984	1985
INGRESSO	1.905,0	1.513,1	1.019,0	1.235,4	1.058,4
RETORNO	110,3	143,0	157,8	112,3	264,5

Fonte: Boletim Maio/Junho do Banco Central